

FALTA FISCALIZAÇÃO

Extração irregular de areia em dunas causa preocupação

“As dunas de Jauá e Abrantes, no município de Camaçari, estão sendo devastadas criminosamente, mesmo estando localizadas dentro da Área de Proteção Ambiental (APA) Joanes-Ipitanga, pela total ausência do poder público. Falta fiscalização e repressão e a população está cansada à espera de uma solução de preservação do local, vendo a quantidade de areia que está sendo retirada diariamente e o volume de lixo que está sendo despejado pelas caçambas”.

LÍCIO FERREIRA
REPÓRTER

Essas palavras de revolta e indignação são da presidente da Associação dos Moradores da Via Marquês (AVP), Ana Maria Mandim que se diz muito triste com a realidade com que se depara no dia-a-dia neste local que é considerado “guardião dos lençóis freáticos que abastecem 40% dos rios que formam a Bacia do Joanes e atende, com água doce, a população da Região Metropolitana de Salvador. “São as dunas que absorvem as águas das chuvas e como elas estão sendo destruídas, de maneira selvagem, o meio ambiente estará alterado e em colapso total, muito em breve”.

CONSTRUÇÕES
A jornalista Ana Maria Mandim diz, ainda, que o que mais o irrita é ver construções irregulares que sobem diariamente nas dunas. “Não são obras de pessoas pobres que não tem onde morar. Muito pelo contrário, são edificações de qualidade, com dois pavimentos, de quem deseja uma casa de veraneio em frente ao mar. E por não terem alvará de construção e tampouco escritura lavrada em cartório se aproveitam da total ausência do poder público para investir com selvageria neste espaço ecológico, que deveria ser preservado sempre”, reforça.

E diz mais: “Quem deve fiscalizar são os órgãos do Meio Ambiente, quem deveria reprimir ou punir é a Polícia Ambiental junto

com a Polícia Militar. Mas, infelizmente, isto não acontece. Dai o descaso total”
Em conjunto com os moradores da região, a jornalista vem denunciando, há anos, a extração ilegal de areia das dunas e também o descarte irregular de entulho na área. “Os que invadem as dunas agem de dia de noite, nos finais de semana e feriados e a areia roubada é vendida nas casas de materiais de construção. Mas, pela salinização que ela tem, não serve sequer para o que é destinada. O reboco fica fofo e cai. O concreto desaba e logo as ferragens se apresentam”.

ECOLÓGICO
Em maio passado uma Audiência Pública, em Jauá, reiniciou a luta dos ambientalistas e moradores para mudar



essa situação e garantir a preservação do belo patrimônio natural do Litoral Norte. Os debates giraram em torno da importância hídrica e da rica biodiversidade da Apa Joanes-Ipitanga. A proposta dos moradores e ambientalistas é de

que o Parque Municipal Dunas de Abrantes criado pelo Decreto-Lei nº 116/77 com 700 hectares. Recentemente foi criada uma nova poligonal ou área de abrangência para a APA. Os defensores do projeto ressaltam que as dunas dão beleza ao

FURTO
Retirada irregular de areia prejudica o meio ambiente

lugar e contribuem com o clima na retenção do calor e da chuva. “Além disso, o sistema absorve a salinidade do mar, agindo como um filtro e protegendo o lençol de água doce, contribuindo na purificação do ar de todo o Litoral Norte”, diz Ana Maria Mandim, que anuncia para o período, entre 16 a 18 deste mês, a exposição de uma mostra audiovisual sobre os “Cantos e Encantos de Abrantes-Jauá”, com estréia prevista para o Bahia Plaza Hotel, em Busca Vida, Camaçari. A exposição itinerante vai até março 2019, passando por Abrantes, Jauá e outras localidades de Camaçari, além da sede do município.

MEDIA BRIDGE,
GLOBO FILMES e
PARIS FILMES
EM ASSOCIAÇÃO COM
CONSPIRAÇÃO
APRESENTAM

CHACRINHA
O VELHO GUERREIRO

UM FILME DE
ANDRUCHA WADDINGTON

STEPAN NERCESSIAN EDUARDO STERBLITZ GIANNI ALBERTONI

medabridge CONSPIRAÇÃO

EM EXIBIÇÃO NOS CINEMAS

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA



ENCONTRO
ACM Neto foi para os Estados Unidos discutir investimentos para a capital baiana

MELHORIAS PARA SALVADOR

Prefeitura e Banco Mundial discutem investimentos para Salvador

O prefeito ACM se reuniu com a diretoria do Banco Mundial (Bird) nesta segunda-feira (12), em Washington, nos Estados Unidos, para discutir o contrato de financiamento de Salvador com a instituição financeira nas áreas de educação, saúde e promoção social, no valor de US\$125 milhões. A pauta também envolveu a conjuntura econômica no Brasil e no mundo. O encontro teve ainda as presenças dos secretários Luiz Carreira (Casa Civil), Bruno Barral (Educação) e Tiago Dantas (Gestão). “Esses recursos obtidos diretamente com o Banco Mundial, ação inédita na história de Salvador, vão possibilitar

a realização de profundas melhorias na vida da população mais pobre, através do programa Salvador Social. Com isso, vamos aprimorar a prestação dos serviços, melhorando a eficiência na qualidade da educação, no sistema de saúde e na assistência social”, afirmou o prefeito. Desde a última sexta-feira (9), a comitiva municipal está em território norte-americano para um conjunto de apresentações voltado a investidores e diplomatas, que demonstram os atrativos da capital baiana após seis anos de gestão. O objetivo da missão é atrair investimentos para a cidade, a fim de promover novos negócios e aquecer

a economia local, gerando assim emprego e renda. O futuro Centro de Convenções de Salvador é um dos principais atrativos apresentados, cujas obras já foram iniciadas na área do antigo Aeroclube, na Boca do Rio. Com investimento de R\$105,2 milhões, a previsão é de que o equipamento seja entregue em setembro de 2019, com vistas a reposicionar a capital baiana entre os mais atrativos polos de turismo de eventos e negócios do Brasil. Salvador tem tido grandes prejuízos no setor desde o desabamento parcial e fechamento do antigo equipamento, que era administrado pelo governo do estado.